

Novas tecnologias para o manejo de moscas-das-frutas no Brasil

Marcos Botton¹, Dori E. Nava², Cristiano J. Arioli³, Anderson D. Grützmacher⁴, Beatriz A.J. Paranhos⁵, Ruben Machota Jr.⁶

¹Dr., Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho. Rua Livramento 515, Conceição, Caixa Postal 130, 85700-000, Bento Gonçalves, RS, Brasil. E-mail: marcos.botton@embrapa.br

²Dr., Pesquisador da Embrapa Clima Temperado. Rodovia BR 392, km 78, Caixa Postal 403, 96010-971, Pelotas, RS, Brasil. E-mail: dori.edson-nava@embrapa.br

³Dr., Pesquisador da Epagri - Estação Experimental de São Joaquim. Rua João Araújo Lima 102, Jardim Caiçara, 88600-000, São Joaquim, SC, Brasil. E-mail: cristianoarioli@epagri.sc.gov.br

⁴Dr., Professor da Faculdade de Agronomia "Eliseu Maciel" e do Programa de Pós-Graduação em Fitossanidade (PPGFs) - Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Campus Capão do Leão, Caixa Postal 354, 96010-900, Pelotas, RS, Brasil. E-mail: anderson.grutzmacher@pq.cnpq.br

⁵Dra., Pesquisadora da Embrapa Semi-Árido, BR 428, km 152, Caixa Postal 23, 56300-970, Petrolina, PE, Brasil. E-mail: beatriz.paranhos@embrapa.br

⁶Me., Doutorando do PPGFs - UFPel. Campus Capão do Leão, Caixa Postal 354, 96010-900, Pelotas, RS, Brasil. E-mail: ruben_soad@yahoo.com.br

A mosca-das-frutas sul-americana, *Anastrepha fraterculus* (Wied., 1830) e a mosca-do-mediterrâneo, *Ceratitis capitata* (Wied., 1824) (Diptera: Tephritidae) estão entre as principais pragas da fruticultura no Brasil. Os prejuízos são causados tanto pelos adultos que ovipositam nos frutos como pelas larvas que, ao se alimentarem da polpa, inviabilizam os frutos para o comércio *in natura*. Para o controle destas espécies, de maneira prática, os fruticultores realizam pulverizações em área total, com destaque para a utilização de inseticidas organofosforados. No entanto, os principais inseticidas pertencentes a este grupo químico (fentiona, triclorfom, metidationa e dimetoato) estão sendo retirados do mercado e/ou apresentam restrições quanto à presença de resíduos nos frutos. Além disto, o manejo de moscas-das-frutas nas frutíferas incluídas no grupo das *minor crops* é dificultado, pois não existem inseticidas autorizados para o seu controle. O aprimoramento do manejo da praga envolve estratégias como o uso de iscas tóxicas, controle cultural, barreiras físicas, sistemas de monitoramento e de alerta e o emprego de inimigos naturais com destaque para aos parasitoides. Nesta palestra, serão apresentados resultados de pesquisa sobre novos atrativos para o monitoramento incluindo a o sistema de alerta e tecnologias para a supressão populacional. Será dado destaque ao emprego de novas formulações de iscas tóxicas mais resistentes à lavagem pela chuva e a técnica da captura massal utilizando a cultura da videira como modelo. A adaptação e/ou validação destas tecnologias associadas às demais estratégias de controle servirão de base para a implementação de um programa de manejo integrado das moscas-das-frutas nas diferentes espécies frutíferas e regiões produtoras.

Palavras-chave: *Anastrepha*, *Ceratitis*, Captura massal.

Apoio: Capes, CNPq, Fapergs.